

PARQUE DO INGA

ANA CAROLINA ZUCCOLI GALLI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

VANDERLEI GRZGORCZYK (Orientador)

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

Uma das principais estratégias para a conservação da natureza tem sido a criação de parques e reservas, tendo como objetivo preservar e proteger espaços com atributos ecológicos importantes. Os parques são estabelecidos para que suas riquezas naturais, estéticas e/ou científica sejam preservadas para gerações futuras, ou apenas apreciadas por visitantes. O presente artigo tem como objetivo diagnosticar os problemas existentes no Parque do Ingá e tentar encontrar soluções, através das pesquisas de campo e entrevistas realizadas, onde a colaboração da comunidade foi fundamental para a obtenção dos resultados uma vez que, é necessário que o indivíduo compreenda a natureza complexa do meio ambiente natural e dos espaços já transformados e organizados pelo homem, resultante da interação de aspectos biológicos, físicos, sociais econômicas e culturais adquirindo conhecimentos, os valores, os comportamentos e as habilidades práticas para participar de forma ativa e eficaz na preservação e na solução dos problemas ambientais, garantido, assim, sua melhor qualidade de vida. Embora a mídia evidencie diariamente a preservação do meio ambiente, a sociedade maringaense ainda não reconheceu a importância e nem descobriu os problemas do Parque do Ingá, sendo necessária criar estratégias para sensibilizar a população. É importante mencionar que, a administração do parque tem importante papel na conservação e nos trabalhos de sensibilização da comunidade quanto aos problemas existentes no mesmo, pois, a atual deve, mobilizar a população na busca de soluções adequadas aos problemas existentes no parque. Uma proposta que poderia contribuir para o interesse das pessoas pelo parque e para a divulgação dos problemas sobre o meio ambiente seria o de tornar o lugar em centro de Educação Ambiental permanente, pois ajudaria a preservar este patrimônio da cidade. Observamos que qualquer trabalho de revitalização do parque só terá sucesso se toda a sociedade participar com sugestões, pois o mesmo é de extrema importância para o lazer e turismo da cidade, e deve proporcionar condições para uma vida harmoniosa e o desenvolvimento da educação ambiental. Para nós ainda o parque deveria abrigar no seu interior um grande museu de história natural, e possuir locais para o desenvolvimento de práticas sobre a educação ambiental, transformando-o através de convênios com as instituições de pesquisa da cidade em um ponto de referência para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma muitas escolas visitariam exposição ou atividades ligadas ao meio ambiente como palestras, provocando um processo de educação das novas gerações.

carolgalli@ibest.com.br; vgbranco@uol.com.br